ANO 21.º SABADO, 7 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6900

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O «Diario de Lisboa» de luto

O funeral de Pedro Bordallo Pinheiro

constituiu uma sentida e imponente manifestação de pesar

a que se associaram milhares de pessoas de todas as categorias sociais

A morte de Pedro Bordallo Pinheiro provocou um sentimento geral de pesar de que nos chegam a cada passo as provas mais inequivocas e enternecedoras. Não só os nossos colegas da Imprensa se referem ao doloroso passamento em termos que muito nos penhoram, como outros sectores da vida portuguesa se associaram comovidamente ao nosso luto e milhares de pessoas de todas as categorias sociais trazem até nós a sentida expressão do seu pesar.

A todos nos confessamos profundamente gratos pelas palavras de condolencia e de simpatia que nos dirigiram.

A romagem a casa do extinto

Durante toda a noite e a madrugada a casa de Pedro Bordallo Pinheiro foi objecto de uma romagem de amigos de pessoas de relações, já intimas já de sociedade e de convivio de todos os dias.

No ambiente repousado do seu lar, entre os objectos de arte, quadros de artistas de familia, retratos todos eles vincados pela sigla predestinada dos Bordallos—pequenino museu de afecto e de espiritual intimismo—desfilaram centenas de pessoas, que ali foram beijar as mãos da ilustre viuva, sr.ª D. Elisa Carneiro de Bordallo Pinheiro, e de sua filha unica, sr.ª D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa, abraçar seus irmãos, cunhados e genro, e curvar-se uns momentos diante do corpo de quem foi uma destacada figura do nosso meio, que podia dar um padrão de distinção superiormente entendida, que soube conciliar interesses e aspirações, e que vencia, pela correcção mais instintiva, as asperezas naturais da existencia.

Todo o «Diario de Lisboa»—redacção, administração, oficinas e serviços —passou parte da noite em casa de quem foi um director tecnico, um amigo, um camarada.

O sr. dr. Joaquim Manso e o sr. Alfredo Vieira Pinto, colegas de Pedro Bordallo no Conselho de Administração da «Renascença Grafica», o sr. dr. João de Barros, dilecto companheiro desde os tempos da «Atlantida»—permaneceram largas horas diante do corpo do nosso saudoso amigo. Alguns amigos intimos, daqueles de todas as horas, ocultavam as lagrimas.

Os srs. Diniz e Fernando Bordallo Pinheiro e o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa receberam muitas centenas de condolencias, ás quais noutro lugar nos referimos.

Missa de corpo presente

Hoje, ás 9 e 30, na presença das pessoas de familia, e de alguns amigos queridos como os drs. Joaquim Manso e João de Barros, Alfredo Vieira Pinto e Julio Santos, foi rezada na sala armada em camara ardente, pelo padre Augusto, da Ordem Terceira de S. Francisco, uma missa de corpo presente.

A morte abre perspectivas singulares á vida: os corpos regressam á terra donde sairam e as almas demandam Deus que as acolhe nos seus braços misericordiosos. Só será verdadeiramente desgraçado quem se deixar vencer pelo desespero, sem animo para passar do finito para o infinito.

De toda a dôr humana, sofrida como estimulo de perfeição, brota uma ansiedade maior, um desejo imperioso e ardente que as cadeias terrenas não escravisam jamais. O nosso amigo, o nosso inolvidavel companheiro e o nosso querido colaborador, Pedro Bordallo Pinheiro, que inicia agora o seu interminavel repouso, além das formas pereciveis e das ilusões renascentes,—sentiu que há em todos os homens uma aspiração misteriosa e admiravel que não se satisfaz nem com a fortuna, nem com a gloria, nem com o exito.

Uma luz vinda de tão longe que os nossos olhos a não alcançam bateu-lhe em pleno peito. Nunca mais a esqueceu, entendendo que lhe chegara um aviso de que devia aprontar-se para uma grande viagem. Preparou-se para ela sem temor, com a certeza de que, depois de tudo acabado, a vida que lhe fugia havia de ressurgir, num imenso deslumbramento, em que as suas preces alcançariam a beleza eterna, brilhando numa chama inconsumivel.

Ele que andava pelas estradas do mundo—descuidado, absorvido pela musica dos sentidos, alegre e encantado com o desabrochar das formosas esperanças—disse consigo, compreendendo que o jardim de delicias murchara:

—«Eis que Deus me visita e me chama a si amorosamente, estendendo-me a sua mão!»

Deu-se como bem pago do muito que padecera.

—o-o-o—

PEDRO BORDALLO PINHEIRO
Desenho de Eduardo Malta

O funeral

Tudo foi rapido... Ontem ao fim da tarde recebiamos a dolorosa noticia da morte do nosso querido amigo e companheiro, director tecnico deste jornal. Nervosa e apressadamente escreviamos as notas ditadas pelo nosso coração compungido.

Hoje, á mesma hora, traçamos as informações relativas ao seu funeral. Pedro Bordallo desaparece. Dele, nesta casa e na memoria estremecida dos seus, na lembrança dos amigos e dos companheiros ficará uma breve, uma infinita saudade.

Durante toda a manhã e principio da tarde continuou a romagem de sentimento, contando-se por cêrca de um milhar as pessoas que compareceram na casa da rua Almeida Brandão. A's 15 horas era já dificil o transito nas imediações.

A soldagem do caixão realizou-se ás 15 e meia. Afastadas, da camara ardente, por braços piedosos, a esposa, a filha e a irmã de Pedro Bordallo, ficaram ainda muitas senhoras de familia e das relações intimas assistindo comovidamente ao acto material da soldagem, a decisiva formalidade que para sempre oculta o corpo do morto querido. Estavam tambem presentes os irmãos de Pedro Bordallo, srs. Diniz e Fernando Bordallo, seu genro, dr. Guilherme Pereira da Rosa, os srs. dr. Joaquim Manso, Alfredo Vieira Pinto, dr. João de Barros, João Pereira da Rosa, e alguns amigos intimos de sempre, entre eles os srs. Julio Santos, Alberto Tota, Julio Pires e Julio Ferreira, além de muitos redactores e funcionarios do «Diario de Lisboa».

Celebrou-se depois o primeiro oficio religioso, durante o qual as senhoras rezaram fervorosamente, contidas as lagrimas nas preces a Deus.

A's 16 horas, começou a organizar-se o prestito funebre, que—pode dizer-se —constituiu uma imponente e expressiva manifestação de pesar. E'-nos completamente impossivel dar uma nota, aproximada que seja, das pessoas que, nesse momento, se encontravam em casa do saudoso extinto, e nas imediações, onde o transito foi regulado por quatro guardas civicos.

A's 16 e 15 a urna foi trasladada da camara ardente para o auto funerario da Agencia Barata, aos ombros de representantes de todas as secções do «Diario de Lisboa», iniciando-se em seguida o cortejo funebre, para o cemiterio dos Prazeres, onde o corpo ficou depositado em jazigo de familia.

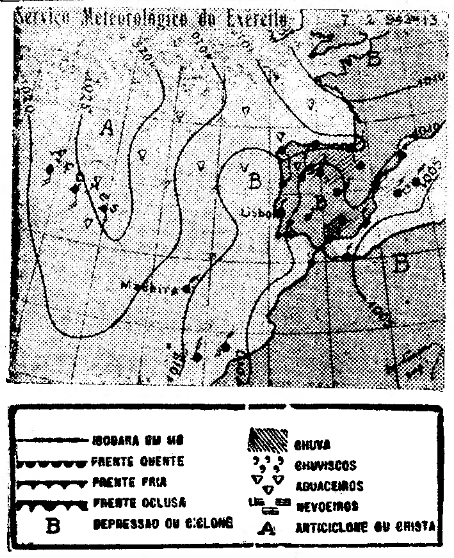
A urna desaparecia sob um montão de corôas e de ramos de flores.

Damos em seguida alguns nomes de pessoas que se encorporaram no funeral, na impossibilidade de os citarmos todos, dada a extraordinaria concorrencia que o prestito teve e o adiantado da hora a que escrevemos:

Julio Cayola, agente geral das Colonias, representando o sr. dr. Francisco Vieira Machado, ministro das Colonias, almirante Gago Coutinho, coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa», representantes de todas as secções do nosso jornal; João Pereira da Rosa, director de «O Seculo», dr. Augusto de Castro, director do «Diario de Noticias», Eduardo Schwalbach, Alfredo Soares, Eduardo Luiz Pinto Basto, professor Mooses Amzalak, dr. Côrte Real, Joaquim Leitão, dr. Bernardo Pinho, D. Oliva Guerra, D. Virginia Vitorino, Mimoso Moreira, Alberto Tota, Herculano Nunes, por si e pelo sr. Agatão Lança, Artur Brandão, Alvaro Figueiredo, sr. Alfredo Pinto, dr. Adolfo de Andrade, representantes da redacção, da administração e doutras secções de «O Seculo», Luiz Machado Pinto, actor Estevão Amarante, dr. Manuel Campos Pereira, Mario de Noronha, Elias Benard, Avelar Machado, pela Federação Portuguesa de Esgrima, major-aviador Jorge de Avila, engenheiro José Castelo Branco, Ricardo Covões, tenente-coronel-aviador Pinheiro Correia, Diogo Correia Bettencourt, conde de Monte Real, presidente do Automovel Club de Portugal; Manuel Gonçalves Monteiro, director da Alfandega de Lisboa, Alberto de Oliveira, Carlos Moutinho de Almeida, padre Baltazar de Carvalho, prior da Caparica, dr. Eduardo Ortigão Burnay, coronel Pereira Coelho, secretario geral do «Diario de Noticias», Luiz Faria Trindade, pelo «Setubalense» e pelo sr. Leonardo Pereira de Setubal, Sousa Nogueira, Raul Esteves dos Santos, Marcel Dany, director da Agencia Havas (O. F. I.); arquitecto Raul Lino, dr. João Emauz Leite Ribeiro, director do Banco de Portugal; Jaime Serra, dr. Manuel Casal Ribeiro, Ferreira de Sá, Pedro Bandeira, D. Antonio de Melo Breyner, engenheiro Chambica da Fonseca, tenente-coronel Luna de Oliveira, Raimundo Alves, Judah Benoliel, João Batalha Manzo-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A corrente de origem polar estabelecida na Europa ocidental, no Mediterraneo e no norte de Africa, começa a estender-se igualmente ás ilhas adjacentes. Em toda a Peninsula, excepto no sudoeste, se observa o ceu muito encoberto. No norte de Espanha, mais afectado pelos centros depressionarios e pelo arrefecimento da atmosfera, continuam as quedas de neve. Em Burgos (860^m de altitude) a temperatura ainda a esta hora se mantem abaixo de zero.

Em Portugal verifica-se o arrefecimento progressivo, principalmente nas zonas Norte e Centro, onde em muitos pontos se registaram temperatruras negativas durante a noite e parte da manhã.

Na Madeira o ceu permanece muito encoberto e tem-se observado desde ontem chuva fraca e intermitente.

Nos Açores observam-se tambem precipitações fracas em quasi todas as ilhas, com caracter de aguaceiros, embora o vento sopre dos quadrantes de S (ar polar de retorno).

Em ambos os arquipelagos se deve fazer sentir cada vez mais nas proximas 24 horas a descida da temperatura e a instabilidade atmosferica.

Evolução prevista:

A situação geral no decurso das proximas 36 horas não modificará de maneira apreciavel o estado actual do tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante N moderado a fresco. Continuação do grande arrefecimento atmosferico. Aguaceiros em varios pontos e quedas de neve em altitude, sobretudo nas zonas Norte e Centro.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 10°,9; Minima, 3°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 13°; Minmia, 7°,6.*

O frio voltou ontem e hoje a fazer sentir os seus efeitos. Nas ultimas 24 horas, registaram-se em todo o norte do país temperaturas negativas: —7°,3 nas Penhas da Saude; —6°,6 nas Penhas Douradas; —4°,8 na Guarda; —4°,2 em Montalegre; —3°,2 em Vila Real e —3°,2 em Pedras Salgadas.

A mais alta temperatura registou-se em Faro e foi de 14°,1.

2.° Premio

4827 — 30.200$00

Mais uma vez o 2.° premio vendido pela

Estrela da Sorte

Av. Almirante Reis, N.° 31-A

O quarto de bilhete que vendemos foi-nos cedido pelo cauteleiro Joaquim da Silva, da rua Feio Terenas, 23, que por sua vez o recebeu do nosso colega GOUVEIA & SILVA.

Grande palpite na venda da Sorte Grande da proxima semana.

A FESTA DOS ESCUTEIROS

Como dissemos, os Serviços de Propaganda da Associação dos Escuteiros de Portugal promovem hoje, ás 21 e 30, no salão de «O Seculo», uma festa cujo programa inclue a apresentação de uma das suas secções de defesa passiva, que fará diversas demonstrações de socorros e transporte de feridos. Os grupos 2, 5, 7, 93 e 94 tomam parte num curioso concurso de canções de acampamento, após o que se realizará um baile abrilhantado pela orquestra «Quintões».

Deputações de escuteiros de todos os grupos da capital farão a guarda de honra.

PARA OS NOSSOS POBRES

A casa de penhores de José Mayer, rua do Loreto, 18, enviou-nos 100$00 para os nossos pobres, comemorando as suas «bôdas de prata». Comunica-nos tambem que todos os penhores depositados no seu estabelecimento até á quantia de 12$00 podem ser levantados gratuitamente.

BEM FAZER

Para um guarda-livros desempregado, com 9 filhos a sustentar e ameaçado de ser despedido da casa que habita, recebemos mais os seguintes donativos: Da obra «Auxilio aos Pobrezinhos», 100$00; de J. S., 20$00; de Teresinha e Luizinho, 50$00; de J. M. C., 39$00; de M. A. C. S., 50$00; de «Uma mãe cristã», 20$00; de A. C., 10$00; de B. B., 50$00; de M. R., 20$00.

Agradecemos em nome do contemplado.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8—S. João da Mata, confessor. Fundador dos Trinitarios.

Lausperene, sai da igreja das Chagas para a de S. Lourenço.

Igreja das Chagas, ás 12, festa a Nossa Senhora da Piedade, por instrumental e ladainha.

S. Lourenço, ás 11 e 30, missa, por musica; ás 18, terço de benditos.

VARETA

vendeu a

Sorte Grande

1996... 400 contos

NUMERO CERTO

Rua do Carmo, 89 — Lisboa

O 2.° PREMIO

da lotaria de hoje foi vendido na Casa

Gouveia & Silva

no N.° 4827—30.200$00

BILHETE CERTO DESTA CASA

assim como os

N.os 4821 a 4830

GRANDE PALPITE para as próximas LOTARIAS DE 400 CONTOS

PEDIDOS A

Gouveia & Silva

84, R. da Assunção, 86 — LISBOA

ALEGRIA! RIQUEZA! TRIUNFO!

Só os proporcionarão

COSTA, L.DA

SUCESSOR DO

CAMBISTA PINA

CASA FUNDADA EM 1885

60, Rua da Prata, 62

75, Rua de S. Paulo, 77

LISBOA

Dr. Armindo Ribeiro

CLINICA GERAL — DIATERMÍA

Raios ultra-violetas e infra-vermelhos

R. da Misericordia, 36, 2.°, Esq.

Telef. 27145

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sôbre joias, mobiliários, máquinas, antiguidades, roupas, *cautelas dos montepios* e mais objectos na **Caixa Auxiliar — Rua de Santa Marta, 49 a 49-C.** — Telef. 5 0056. (predio da esq. da R. Alex. Herculano.

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

1996	400.000$
4827	30.000$
1352	10.000$
1995	2.300$
1997	2.300$

Premiados com 1.000$00

90 146 361 395 1367 1438 1454 1495 1547 1850 2255 2414 2451 3000 3113 3341 3572 3612 4194 4229 4303 5357 5366 5617 5912 5979 6086 6316 6438 6489 6569 6632 6965 7117 7697 7803 8108 8239 8416 8437 8467 9656 10210 10326 10497 10600

Premiados com 300$00

UNIDADE

1

DEZENA

87

CENTENA

173 194 203 263 265 268 270 323 332 348 349 388 419 421 453 517 548 575 585 590 612 662 681 770 795 808 820 906 956 969 988

MIL

1014 1034 1050 1082 1151 1167 1172 1253 1264 1296 1298 1310 1315 1390 1497 1500 1579 1642 1645 1731 17[illegible] 1824 1838 1839 1843 1896 1905

DOIS MIL

2038 2041 2061 2071 2081 2100 2132 2141 2142 2186 2201 2236 2229 2253 2293 2330 2334 2367 2421 2456 2457 2465 2475 2534 2535 2551 2630 2717 2731 2742 2751 2768 2788 2801 2871 2897 2925 2957

TRES MIL

3054 3067 3153 3177 3185 3219 3227 3260 3306 3322 3333 3334 3357 3418 3426 3490 3496 3514 3515 3518 3541 3615 3659 3669 3693 3706 3728 3737 3738 3754 3802 3860 3888 3923 3977 3989

QUATRO MIL

4014 4029 4038 4160 4165 4237 4239 4260 4281 4305 4419 4440 4498 4534 4579 4635 4668 4670 4680 4691 4723 4736 4801 4819 4835 4837 4875 4910 4991 4902 4997

CINCO MIL

5020 5031 5169 5164 5202 5205 5227 5240 5304 5311 5391 5400 5427 5481 5467 5492 5505 5543 5577 5585 5607 5628 5638 5639 5676 5754 5812 5828 5838 5877 5881 5942

SEIS MIL

6064 6117 6122 6131 6145 6188 6230 6266 6287 6337 6356 6512 6580 6616 6766 6845 6866 6882 6889 6902 6914 6928 6941

SETE MIL

7021 7039 7050 7077 7105 7131 7139 7146 7150 7180 7203 7208 7222 7228 7238 7253 7268 7352 7519 7538 7541 7578 7676 7720 7735 7777 7798 7801 7804 7820 7839 7858 7922 7943 7987 7995

OITO MIL

8016 8041 8049 8097 8111 8144 8151 8182 8185 8217 8227 8308 8334 8381 8445 8469 8494 8508 8515 8537 8549 8551 8561 8579 8580 8583 8629 8670 8688 8705 8758 8778 8788 8818 8870 8885 8903 8913 8917 8937

NOVE MIL

9067 9104 9108 9109 9129 9197 9216 9264 9267 9318 9320 9324 9353 9441 9555 9601 9605 9693 9635 9636 9646 9686 9709 9738 9741 9780 9940 9964

DEZ MIL

10024 10030 10050 10057 10106 10141 10204 10222 10226 10231 10244 10250 10361 10369 10391 10412 10426 10436 10471 10477 10490 10504 10538 10567 10631 10663

Os numeros de **1901** a **2000** de **4821** a **4830** e de **1351** a **1360**, são premiados com **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.°** premio e ás dezenas do **2.°** e **3.°**.

Os numeros terminados em **5**, **6** e **7** são premiados com **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.°** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

ESTANHO

«CABREIROS»

Produtora e única vendedora;

INDUSTRIAL MINEIRA DE VALBOM, L.DA

CONCESSIONÁRIA DE MINAS

Escritório: RUA ALEXANDRE BRAGA, 56

PORTO TEL. 1271-1356

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa Metelo Parreira de La Cerda, D. Mariana de Freitas Pinto Homem, D. Joana Folque de Azevedo Souto, D. Carolina Fernandes de Figueiredo, D. Maria de Lourdes Carvalho de Noronha, D. Emilia Segurado Achemann, D. Julia Maria de Brito e D. Dulce de Mendonça Furtado de Meneses e Pinto, e os meninos José Gouveia Penalva (Penalva d'Alva) e Pedro João Felix Correia.

NOS SALÕES

Ofereceu a sr.ª Grandet, no Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedada, um jantar ao qual foram convivas os srs. Delbruck e seposa, e Sain e esposa.

—No mesmo local, ofereceu o sr. Harper um jantar aos srs. King e Rendtorff.

Material de caminhos de ferro

Ha um ano existiam no nosso país, em circulação, 518 locomotivas, das quais 93 de via reduzida e uma a oleo. Circulavam 22 automotoras electricas, das quais 8 de via reduzida. Era de 1.258 o numero de carruagens, das quais 303 de via reduzida; de 357 o numero de furgões, dos quais 57 de via reduzida; de 8.260 vagões de mercadorias, dos quais 799 de via reduzida; de 1.102 os vagões particulares.

Circulavam 41 ambulancias postais, 19 carruagens-restaurantes, 5 vapores, 10 lanchões, 2 rebocadores e 1 gasolina.

As locomotivas percorrem, por ano, sensivelmente, 18 milhões de quilometros.

Teatro Nacional D. Maria II
Telefone 2 0379
HOJE A's 21 e 30 - HOJE
1.ª representação neste teatro da comedia inglesa em 3 actos, de BRANDON-THOMAS — Tradução de Moura Cabral
A MADRINHA DE CHARLEY
com Palmira Bastos, Maria Lalande, João Villaret no protagonista, Raul de Carvalho, Maria Paula, Augusto de Figueiredo, Meniche Lopes, Vital dos Santos, Pedro Lemos, Igrejas Caeiro e José Cardoso.

HOJE, AMANHA E SEMPRE...
ALELUIA
A GRANDE FANTASIA DO
TRINDADE TELEF. VINTE MIL
A's 20,45 e 23 — Amanhã, matinée ás 15,30

Cá em casa mando eu!
E' o titulo da nova comedia que a companhia
MARIA MATOS
está a representar no
AVENIDA Telef. 27273
AMANHÃ: «matinée», ás 16 horas e á noite, ás 21,30

L U S O

Humberto Madeira

HOJE, extraordinario e grandioso programa, até de madrugada, com fados, variedades, guitarradas, cantigas a atirar, rapsodias e duetos, por todos os artistas desta empresa. *Orquestra Aviz*, a mais afamada no seu genero, completa a alegria desta noite. Selecção rigorosa. *Amanhã*, imponente «matinée», de que fazem parte os queridos artistas *Adelina Ramos* e *Miudo da Bica*, nos seus encantadores duetos e a pequenina artista *Maria Fernanda*.

CAFE' MONDEGO — RUA D. BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Alice de Oliveira, Maria Pereira, Jaime Silva, Antonio dos Santos, Fernando Freitas, Martinho d'Assunção e o episodio dramatico «Herois do Tempo». Consumo, 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Mariana Chagas, Noemia Cristina, Manuel Fernandes, Jaime Silva e manos Alexanders. Exibição do episódio dramático «Herois do Tempo». Entrada franca. Consumo 1$50.

TEATROS E CINEMAS

O cumulo

O saudoso actor Joaquim Silva, de quem se contam muitas anecdotas engraçadas, dizia uma noite á mesa duma locanda da Baixa:

—Tenho uma sogra tão terrivel, que se lhe tapar a bôca fala pelos cotovelos.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1849, o actor Ricardo Vieira da Silva; em 1852, em Navarra, a cantora de zarzuela Romualda Moriones, que alcançou grande exito em Lisboa no Teatro de Variedades, em 1878; em 1882, o cenografo e actor Alcibiades Monteiro.

—Faleceram: em 1830, no Rio de Janeiro, o maestro Marcos Portugal (Marcos Antonio da Fonseca Portugal); em 1935, o actor Viriato Lima.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1865, no Gimnasio, a comedia «Os dois medrosos», de Augusto Cesar Ferreira de Mesquita; em 1898, em S. Carlos, a opera, em 3 actos, «Mario Water», do maestro Augusto Machado, libreto do maestro e poeta Rogerio Leon Carvalho; em 1930, no Avenida, a peça, em 3 actos, de Raoul Praxy, «Dolares», tradução de Lino Ferreira e Lopo Lauer, com o titulo «Ouro americano»; em 1931, no Avenida, a farsa musicada «O pardal do Camões», adaptação de Amadeu do Vale, musica de Raul Portela, e a revista, em 1 acto, «Revista Sonora», de Lino Ferreira, Vasco Matos Sequeira e Fernando Santos, musica de Wenceslau Pinto, Raul Portela e Alves Coelho; em 1937, no Politeama, a peça, em 1 acto, de Feydeau, traduzida com o titulo «O menino está de purga», por Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, e no Gimnasio, a peça, em 1 acto, «Já cá canta», original de Pedro Bandeira, musica de Camilo Rebocho.

LÁ POR FORA

A comedia de Antonio Lopez Monis e Ramon Peña «En mi casa mando yo», adaptada por Mario Marques, com o titulo «Cá em casa mando eu!», e em cena no Avenida, está a ser representada no Rialto, de Madrid, pela companhia Aurora Garcialonso e Casimiro Ortas.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A companhia juvenil espanhola que se estreia no dia 20, no Variedades, é formada pelos seguintes elementos: Conchita de Vicente, Encarmita Abad, Pepita Estelan, Rosa Fernandez, Josefina Martin, Julita Verdu, Emilia Guardeiro, Mari Garcia, Pilarin Bravo, Tomás Zori, Manuel Codeso, Manuel Garcia, Choni Rodriguez, Ckiki Rodriguez, Julio Ortega, Léon Briego e Daniel Gonzalez. Os maestros que acompanham a companhia são: Celestino Roig e Benito Morato.

—Uma das peças a representar no Carnaval, no teatro Nacional, é a conhecida zarzuela «La Revoltosa».

—Deixou de fazer parte da companhia do Apolo, não chegando a estrear-se, o actor-cantor José Amaro.

—Está doente o empresario Antonio de Macedo.

—O bailarino Erasto e a sua «partenaire» ainda não têm contrato para o proximo Carnaval.

—E' provavel que a companhia que vai fazer os espectaculos do Carnaval no Gimnasio continue a trabalhar nesse teatro, com outras peças do mesmo genero.

—Terminaram o seu contrato no Maria Vitoria os acrobatas parodistas portugueses Lucien, Zetty e Maris.

Primeiras representações

«Cama, mesa e roupa lavada»

Só ámanhã podemos referir-nos á reposição, que ontem se fez no teatro Variedades, da comedia de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, «Cama, mesa e roupa lavada», que o publico recebeu com visivel agrado. De todo o desempenho, destaca-se o trabalho de «Ribeirinho», no papel que foi criado por Chaby Pinheiro.

«A madrinha de Charley»

Comedia graciosissima, recheada de situações de um comico irresistivel. «A madrinha de Charley» sobe hoje á cena no palco do Teatro Nacional de D. Maria II.

Interpretada por um brilhante e homogeneo conjunto de artistas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, «A madrinha de Charley», tem nos principais papeis duas grandes figuras da nossa cena: Palmira Bastos e João Villaret. Este novel actor vai alcançar na famosa comedia inglesa mais um grande triunfo artistico, pois a sua composição é notavel de graça, de espirito e de intuição.

As maravilhas da Companhia de Circo, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Não é apenas por ser constituido por grandes atracções internacionais que a Grande Companhia de Circo continua atraindo Lisboa inteira ao Coliseu; é tambem porque o seu espectaculo, continuamente variado, encanta todo o publico, enchendo de alegria os adultos e as crianças. Esta noite os palhaços realizam os mais originais e hilariantes intermedios comicos. Amanhã ha «matinée». Preços populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A madrinha de Charley».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cama, mesa e roupa lavada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Lua nova».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Asas da Marinha».
CONDES—«Circunstancias atenuantes».
ODEON—«A caminho de Singapura».
PALACIO—«A caminho de Singapura».
CAPITOLIO—«Beau geste».
CENTRAL—«As quatro penas brancas».
CINEARTE—«O dr. Cyclope».
OLIMPIA—«Os gangsters do ring».
TERRASSE—«Miami».
REX—«O regresso do par invisivel».
LYS—«O Pai Tirano».
PROMOTORA—«Batalhão de paraquedistas».
SALÃO IDEAL.

VIDA DESPORTIVA

HIPISMO

No hipodromo do Jockey Club continuam amanhã, ás 15 horas, as «poules» hipicas organizadas pela S. H. P., para disputa das taças «R. C. 2», «General Craveiro Lopes», «Handicap-1942», «S. H. P.-1942» e «Escudo S. H. P.-1942». Para disputar o «Escudo S. H. P.-1942» estão inscritas 8 «équipes» de cavaleiros, o que, certamente, dará a estas provas a maior animação e interesse.

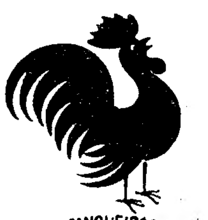
A entrada é livre para o peão e por convitets para as tribunas, os quais podem ser requisitados na sede da S. H. P.

Não quere ter LUMBAGO ?

Há um remédio excelente para o lumbago, recomendado por muitos médicos: — Sais Kruschen. Como preventivo, tome uma pitada, tôdas as manhãs. Se já sofre de lumbago, doença com origem no sangue, para a qual muitas pessoas têm predisposição, e já sente dores nas «cruzes», tome meia a uma colher de chá de Kruschen tôdas as manhãs. Em poucos dias a dor desaparece. Depois, siga com a pequena pitada diaria e, durante muitos meses, não será atormentado. Talvez nunca mais.

Em Kruschen não ha segredos. Não é uma droga. Não se limita a tirar as dores. Limpa o sangue. E' uma combinação de sais que mantêem o figado e rins em actividade e limpam o sangue

SAIS KRUSCHEN



CONSULTE SEMPRE O
ETP
PARA A PROPAGANDA DOS SEUS PRODUTOS
RUA DOS FANQUEIROS 285 1.º TELEFONE 24989

Telef. 28643 **APOLO** DUAS SESSÕES ás 20,45 e 23
A rainha de todas as revistas
A MARCHA DE LISBOA
com a grande atracção
O BURRO CANARIO
O quadro A PENSÃO ECONOMICA e numeros de grande êxito
Amanhã, ás 16 horas: «matinée»

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20,45 e ás 23 horas
ESSA É QUE É ESSA!
grande revista com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO, AMALIA RODRIGUES etc.
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES
Hoje — ás 20,45 e ás 23 horas
A hilariante comedia de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.
CAMA, MESA E ROUPA LAVADA
com Ribeirinho, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Joaquim Prata, etc.
Amanhã — ás 16 horas, 1.ª «matinée»

CONCHA - DANCING-BAR RUA DA GLORIA, 57 Tel. 25140
Direcção Artistica de Pedro Saldanha
HOJE, Sábado Magro, grandioso baile da época, com um extraordinário programa de Variedades e a orquestra Carvalho dos Santos.
ALEGRIA — SERPENTINAS — ANIMAÇÃO

OLIMPIA CLUB
TODAS AS NOITES ALEGRES E FORMIDAVEIS ESPECTACULOS COM
7 SENSACIONAIS ATRACÇÕES BAILARINAS E COUPLETISTAS
HOJE — SABADO MAGRO — GRANDIOSO BAILE
Entrada livre ás senhoras mascaradas
Vistosas decorações da época, do grande artista Stuart Carvalhais

Não ha Carnaval nas ruas, mas no TEATRO DO GINASIO
Ha 4 Formidaveis Espectaculos e 4 Bailes até de madrugada. Bilhetes á venda
Peçam o nosso programa

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Lua Nova
filme musical
com Nelson Eddy e Jeannette Macdonald

TIVOLI 6.ª semana
SANGUE E ARENA
EM TECNICOLOR
Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth
A's 21 e 30 TELEF. 50595

POLITEAMA Asas da Marinha
— Winge of the Navi —
com George Brent, John Payne e Olivia de Havilland
Telef. 26305 A's 21 e 15

EDEN 3.ª semana
O Patio das Cantigas
Direcção de Franc. Ribeiro com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.
A's 21 e 30 Telef. 20768

CONDES ESTREIA
Circunstancias atenuantes
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
com Michel Simon e Arletty

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
A caminho de Singapura
— FILME MUSICAL —
com Doroty Lamour e Bing Crosby

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
Beau Geste
BOOLOO (o tigre branco)

CENTRAL TEL. 24561
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
O revisor dos Wagons Lits
AS 4 PENAS BRANCAS

TERRASSE Telef. 2 0987 — A's 21 e 15
MIAMI
Tudo acontece á noite

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
O regresso do par invisivel
A LUZ DA VIDA

L Y S Tel. 48560 A's 21
O Pai Tirano
O FAVORITO DA RAINHA

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Vitória negra
com Bette Davis

Homenagem

do «Petit Journal»

ao general Carmona

na vespera

da sua reeleição

CLERMONT FERRAND, 7 — Saint Pourçain, redactor diplomatico do «Petit Journal», passa em revista a situação de Portugal na vespera da eleição presidencial: «Amanhã, domingo—escreve—Portugal elegirá o seu Presidente da Republica. O unico candidato designado por unanimidade, o general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, Presidente cessante, será confirmado nas suas altas funções por mais 7 anos. O povo inteiro, o da metropole como o do Imperio, sentir-se-á feliz com esta reeleição, porque o general Carmona, pela sua afabilidade sorridente, pelo seu passado inteiramente consagrado ao serviço do país, e pela sua actividade actual, conquistou a popularidade em que o respeito e o reconhecimento ocupam primeiro lugar.

Saint Pourçain frisa depois a parte activa que o general Carmona teve na Revolução Nacional que resultou na ditadura de Salazar e recorda que «eleito para a magistratura suprema, Carmona patrocinou a elaboração da nova Constituição a qual jurou na Assembleia Nacional, em 26 de abril de 1935.

«O livro editado em Lisboa, intitulado «Pensamentos de Salazar» — prossegue—expôs as ideias orientadoras do Presidente da Revolução Nacional portuguesa com grande clareza. Encontram-se nele os principios da politica externa do governo de Lisboa. Não podem prestar-se a nenhum equivoco. Transpõe para o plano actual as directrizes da politica externa portuguesa que contêm as duas formulas: manutenção da aliança com a Grã-Bretanha, e rigorosa neutralidade em face do conflito mundial».

O jornalista expõe a seguir a recente «questão de Timor» resolvida graças á energia de Salazar, segundo os desejos e vontade do país. «Com efeito—afirma—Salazar acaba de provar que as palavras, para ele, só têm sentido quando podem tornar-se nos acontecimentos uma realidade».

E Saint Pourçain, acrescenta:

«Portugal tem tanto mais merito ao adoptar esta nobre atitude quanto é certo que sente duramente, como todo sos paises neutros, os efeitos da guerra. Registam-se em Portugal novas repercussões da situação economica internacional». Ali, como em todos os outros países, tomam-se medidas tendentes a substituir progressivamente a economia da paz pela economia da guerra, mas—conclue o redactor diplomatico do «Petit Journal—Portugal olha o futuro com confiança, porque tem com ele o seu imperio e o moral forte de todo um povo».—(O. F. I.).

O Presidente do Conselho

fala hoje, ás 20 e 45, pela radio á população das colonias

A proposito da eleição presidencial, o sr. dr. Oliveira Salazar, Presidente do Conselho, dirige hoje, ás 20 e 45, por intermedio da Emissora Nacional, uma mensagem a todos os portugueses que vivem no nosso Imperio Colonial.

Constituiu-se

em Washington

o conselho *militar* anglo-americano

WASHINGTON, 7—O grupo combinado anglo-americano de altas patentes militares para a coordenação comum de guerra por parte dos aliados é constituido por quatro membros norte-americanos e outros tantos britanicos.

O grupo norte-americano é formado pelo almirante Harold Stark e pelos generais George Marshall e Arnold, e almirante King.

O grupo britanico é constituido pelo general John Dill, pelo almirante Little, general Wemyss e marechal do Ar, Harris.

O ministerio da Guerra declarou que os referidos representantes do exercito americano estarão em contacto permanente com o almirante Sir Dudley Pound, com Alan Brooke e com o marechal da Aeronautica Sir Charles Portal.—(U. P.).

A importancia do novo organismo

WASHINGTON, 7—O Departamento da Guerra declara que o novo organismo criado para dirigir a produção de guerra dos paises aliados, embora subordinado aos respectivos govêrnos, tomará imediatamente as medidas necessarias sobre todos os problemas que requerem uma acção instante. Isto representa que existirá um comando combinado para a condução de todas as operações dos dois govêrnos em guerra. Representantes das outras nações aliadas, tais como: as Indias Neerlandesas, Australia e a Nova Zelandia participarão nas deliberações desse organismo em assuntos que digam respeito a esses países.

O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas que já fôra estabelecido o Comando Unico em toda a zona de operações interessando aos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Holanda e Australia e que esse comando fôra confiado ao general Wavell. Este comando dirige superiormente todas as operações e a estrategia, e dará contas da sua acção aos govêrnos de Washington e de Londres. As questões sugeitas ao novo organismo classificam-se primeiro, problemas de caracter puramente militar e essas serão comunicadas ao novo organismo; em segundo lugar as questões de caracter politico que serão comunicadas aos govêrnos de Londres e de Washington, e ao da Holanda.—(E. T.).

A armada americana chegou ás aguas do Uruguay

BERNE, 7.—A «Exchange Telegraph» informa de Montevideu que o governo do Uruguay acaba de conceder ás armadas de todos os paises que defendem a liberdade o direito de se servirem sem quaisquer formalidades, dos portos e das bases maritimas do Uruguay.

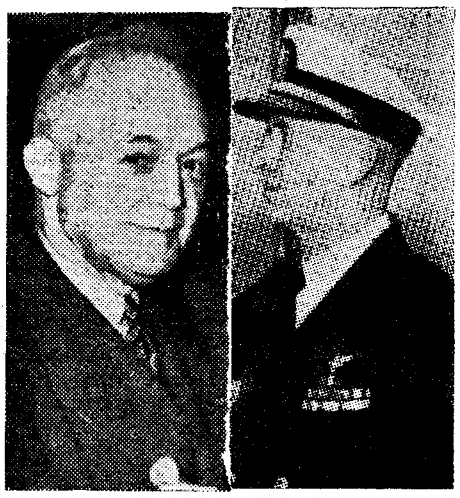
Ontem, patrulhas ligeiras americanas chegaram ás paragens das proximidades da costa uruguaia e estabeleceram contacto com as patrulhas da armada do Uruguay.—(D. N. B.).

O esforço de guerra americano

WASHINGTON, 7.—O Ministerio da Guerra anunciou a constituição de uma nova Comissão de Armamentos sob a presidencia de Harry Hopkins, que decidirá da distribuição de armamentos. Esta nova comissão está ligada ao recem-criado grupo do Estado Maior visto depender da sua colaboração a distribuição adequada do material de guerra. O Ministerio da Guerra nomeou o brigadeiro-general W. C. Smith, secretario dos chefes de Estado Maior. O secretario britanico será o brigadeiro-general Dyks, que serviu durante alguns anos como secretario da Comissão de Defesa Imperial e do Gabinete de Guerra, em Londres. Será auxiliado por oficiais das forças terrestres, aereas e navais britanicas.—(Exchange Telegraph).

General John Dill e almirante Little

Marechal Harris e general Wemyss



General Arnold e almirante King

Almirante Stark e general Marshall

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

UM JURISTA ALEMÃO E

O dr. Friedrich

sobre o caso ale

Entre as varias individualidades que têm passado por Portugal nestes ultimas tempos, o professor dr. Friederich Grimm ocupa lugar de relevo. O seu nome está de há muito consagrado em questões de Direito Internacional. E em processos famosos, como o do Cairo, e como perito do Tratado de Versailles, a sua personalidade marcou um valor concreto. As suas conferencias realizadas em varios países, escutadas por milhares de pessoas; as suas teses apreciadas e discutidas. A Belgica e a França têm-no ouvido, ultimamente, sôbre um dos mais momentosos assuntos—que se ergue na hora presente como gigante—a unidade da Europa.

Em 1941 o dr. Grimm falava em Bordeus perante um auditorio de três mil e quinhentas pessoas.

Professor de Direito Internacional em Munster, advogado em Essen, membro da Academia de Direito Alemão em Berlim, conhecido na Sociedade das Nações em Genebra e no Tribunal de Arbitragens de Haia, onde defendeu os intereses alemães, e deputado do Reichstag, o dr. Grimm goza de fama internacional. Os seus pontos de vista diversas vezes se hão oposto aos de certos politicos da França, como Poincaré, Millerand, Chautemps, etc., com quem privou. Pierre Laval tambem o conhece de perto.

O professor Grimm, através das suas conferencias de fino recorte literario e profundo saber, leva os seus auditorios á compreensão do proprio ideal europeu do Führer.

O interesse que podemos sentir por qualquer entrevista jornalistica a realizarmos, reveste-se, para nós, de maior ou menor interesse, conforme a categoria do entrevistado, ou conforme a sua missão, ou ainda conforme a finalidade do nosso trabalho. E assim podemos abeirar-nos dum operario e a atenção com que o escutarmos não ser inferior á que dispensariamos a qualquer personagem de destaque social.

Mas desta vez a categoria intelectual e a missão da pessoa que iamos ouvir eram ambas de molde a justificar a curiosidade que sentiamos pela entrevista que nos aguardava.

Encontra-se agora na nossa frente o dr. Grimm. Irradia dele êsse *quid* que revela o intelectual—que revela o individuo cujo cerebro se desprende das coisas banais da vida, para viver num mundo de ideias largas que pairam majestosamente como o vôo da aguia sobranceira.

Olhamos o ilustre jurisconsulto atentamente. Fronte espaçosa, olhar vivo e essa simplicidade cativante, por vezes caracteristica dos que se erguem acima da mediocridade. A sua esplendida dição e o seu metal de voz agradavel devem ajustar-se bem á missão de conferente que lhe foi confiada.

Nós começámos:

—Sabemos que a sua conferencia versa um tema da mais flagrante actualidade. Sôbre ela, pois, lhe pedimos que nos diga qualquer coisa.

—A conferencia que vou fazer em Coimbra aborda o caso alemão e o caso europeu. Em 1933 escrevi um livro intitulado «A missão alemã de Hitler». Aí refiro-me á unidade da Alemanha realizada pelo Führer. O que ele conseguiu dum país abalado pela paz de Versailles e por dissidencias internas —a sua historica missão, emfim! Mas terminei este livro por um capitulo em que digo que finda essa sua obra patriotica, Hitler iria ter outra tarefa, de maior vulto ainda, a cumprir: querer organizar uma nova Europa.

Como especialista dos assuntos juridicos, concernentes ao Tratado de Versailles, o dr. Grimm havia de nos falar

CRISTAL Bar-Dancing da Moda
O melhor local de diversões nocturnas, com frequencia seleccionada
HOJE—Sabado Magro, 7
1.ª apresentação da **«ORQUESTRA CRISTAL»** formada por um excelente conjunto de profissionais. **VARIEDADES** por **Maruja Heredia, Paquita Serrano** e **Manolita Conde**
RESERVE A SUA MESA

V. Ex.ª já pensou nas graves respor
assalariado sofrer um Acidente de Trabalh
Escreva hoje mesmo á
ULTRAM
e ser-lhe-á enviado gratuitamente
Rua da Prata, 108 (Edificio próprio) — Te

M LISBOA

Grimm disserta

mão e o caso europeu

Dr. Friedrich Grimm

sôbre a aproximação franco-alemã, facto historico de grande relevo e talvez da maior repercussão politica. As palavras que pronunciou e que vamos transcrever virão ainda, um dia, a constituir mais um documento para a Historia contemporanea?

—Tenho-me ocupado sempre do Tratado de Versailles—diz ele. E numa conferencia que em Bruxelas realizei, em 1935, eu já pugnava pela aproximação franco-alemã, desejando que os nossos adversarios viessem ainda um dia a aproximar-se de nós.

«Conforme na Alemanha desapareceu a luta das classes, esperemos que tambem desapareçam os antagonismos entre as nações europeias. Porque assim como a America vive unida, o Imperio Britanico igualmente unido, a Europa devia realizar o mesmo.

A figura de Bismarck com seus planos sociais e europeus é, a certa altura, lembrada por ele.

E Dantzig, o Ruhr são depois focados pelo notavel jurisconsulto, que sublinha o facto historico.

A série de conferencias do nosso ilustre entrevistado, proferidas em Italia, França, Belgica, Balcans, etc., vem agora tocar em Portugal. E indagamos dos exitos obtidos naqueles paises, sôbre os quais ele nos elucida imediatamente, concluindo nós da sua realidade efectiva.

Uma pregunta nos sai, por fim, quasi instintivamente:

—O Direito na Alemanha passou por grandes modificações com a introdução do regime nacional-socialista?

O dr. Grimm, resumindo a resposta, diz:

—Se lhe fôsse fazer uma dissertação sôbre o seu mote, teria de lhe tirar muito espaço, e então sintetizo o assunto da seguinte maneira:

«Com o Direito na Alemanha deu-se o mesmo que com o Direito Romano: certo equilibrio que se estabeleceu neste em dada altura, pode comparar-se ao que aconteceu áquele desde o nacional-socialismo. As leis não mudaram. O espirito é que mudou.

Palavras elogiosas para Portugal e para a obra de Salazar, o aprêço em que é tido, no estrangeiro, o esforço do Chefe do Govêrno português e o que já há realizado a bem do pais, são para nós a chave de ouro, com que o ilustre membro do Reichstag fecha a entrevista que nos concedeu.

GABRIELA CASTELO BRANCO

Os defensores de Singapura estão preparados para todas as modalidades de ataque

SINGAPURA, 7.—A ofensiva japonesa contra esta cidade limita-se agora a bombardeamentos de artilharia intermitentes da parte norte da ilha e a ataques aereos. Depois de uma semana de cêrco não há ainda indicio de que esteja iminente um ataque de grande envergadura. Os movimentos de tropas inimigas no continente indicam que prosseguem os preparativos para uma invasão da ilha. Esses movimentos são seguidos atentamente e a nossa artilharia não está inactiva. O duelo de artilharia, através do estreito braço de mar que separa a ilha de Johore, principiado na quinta-feira, continuou ontem. Os japoneses utilizam principalmente morteiros pesados e algumas peças de campanha. As baixas nas nossas fileiras são, até aqui, insignificantes. O braço de mar entre as duas artilharias em acção constitue uma especie de «terra de ninguem» mas o comando britanico entende manter o dominio nele utilizando para isso uma esquadra de barcos de todas as especies e tonelagem. Essas forças navais já têm realizado acções ofensivas contra o inimigo. Já transportaram tambem soldados da ilha para o ataque das linhas de comunicação japonesas no continente. Os barcos ainda salvaram 2.000 soldados imperiais que se encontravam isolados na zona de Batu Pahat trazendo-os sãos e salvos para esta ilha. Esta operação prolongou-se por varias noites, partindo as embarcações á tarde e regressando antes da madrugada.

A esquadrilha oficialmente conhecida por «Patrulha de Serviço da Marinha Real» tem como principal missão vigiar incessantemente durante a noite o estreito de Johore. Todos os golfos, baias e estuarios, estão agora guardados. Logo que os barcos de patrulha dêem o alarme colunas de forças de terra precipitar-se-ão para o local designado a-fim-de repelir qualquer ataque de surpresa e evitar um desembarque do inimigo. Presta-se tambem especial atenção ao perigo de um ataque de paraquedistas. A população da ilha entretanto vai-se acostumando aos bombardeamentos que até agora causaram, apenas, ligeiros estragos. Observa-se incidentalmente que os japoneses colocaram soldados sôbre a mesquita de Johore Bahru com o intuito de atrair o fogo da artilharia britanica contra esse alvo dando assim motivo para a propaganda japonesa. Mas os nossos artilheiros em vez de visarem a mesquita têm bombardeado o edificio da Camara Municipal que é aliás, um ponto de observação melhor para o inimigo. A cidade de Singapura comemorou ontem o aniversario da sua fundação, que data de há 123 anos. Camiões carregados de soldados chineses entoando a canção guerreira «Erguei-vos vós os que não quereis ser escravos, levantai uma nova muralha com a vossa carne e o vosso sangue»—atravessaram as ruas para ir ocupar os seus postos de combate. As tropas chinesas desta cidade serão comandadas por 12 oficiais do exercito de Chang-Kai-Chek. A população criou novo alento com a actividade da R. A. F., agora aumentada com a presença dos «Hurricanes» que ontem destruiram um caça inimigo e avariaram três.—(Exchange Telegraph).

A resistencia da posição

SINGAPURA, 7.—Durante a madrugada registaram-se dois alarmes aereos. Numerosos bombardeiros japoneses voaram sobre a cidade, lançando muitas bombas, que causaram estragos e vitimas. A artilharia antiaerea reagiu fortemente e abateu quatro dos aparelhos atacantes que cairam envoltos em chamas nos suburbios da cidade.

Continuam a construir-se, com a maior actividade, as novas obras de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

As forças de Rommel ocuparam novas posições na Cirenaica

ROMA, 7.—Grande Quartel General das Forças Armada sItalianas. Comunicado n.º 616: «Elementos avançados alcançaram, ontem, Ain-el-Gazala. No Sahará libico, foi retomado o oasis de Gialo. Aviões italo-alemães atacaram concentrações de elementos motorizados adversarios tendo incendiado e danificado alguns. No decurso de combates, foi abatido um «Hurricane».

Sobre a ilha de Malta, formações aereas italo-alemãs visaram com numerosas bombas de medio e grosso calibre, estabelecimentos de produção belica e estaleiros da base naval. Registaram-se violentos incendios, tendo sido atingidos navios de guerra.

Durante combates com caças de escolta, a aviação inglesa perdeu quatro aparelhos. Um dos nossos aviões não regressou.

Incursões nocturnas sobre Tripoli e Benghasi ocasionaram a morte de oito indigenas, ferindo alguns outros. Não se registam prejuizos de gravidade.

As nossas unidades navais afundaram um grande submarino inimigo, não tendo regressado um dos nossos ás bases».—(Radio Roma).

A guerra no mar

Submarino do «eixo» afundado

OTTAWA, 7—O Ministerio da Marinha informa que foi afundado um submarino inimigo por uma corveta canadiana. O barco canadiano seguia viagem sózinho quando descobriu um grande comboio que estava sendo atacado por um submarino ao largo da Islandia. A corveta perseguiu um dos submarinos, afundando-o com bombas de profundidade, depois de ter conseguido evitar um torpedo de um outro submarino que se pôs em fuga.—(E. T.)

Perdas dos inimigos do Japão

TOQUIO, 7 — Anuncia-se, oficialmente, que desde o começo da guerra no Pacifico a marinha japonesa afundou 29 submarinos inimigos e 50 outros navios deslocando o total de 300.000 toneladas.—(O. F. I.).

Dois torpedeamentos

TOQUIO, 7.—Um comunicado noticia que um submarino niponico afundou, em 5 de janeiro, no Mar de Java um grande torpedeiro inimigo.—(O. F. I.).

BERLIM, 7.—Um submarino alemão afundou um contratorpedeiro britanico ao largo da costa ocidental da Inglaterra.—(O. F. I.).

Vapor americano afundado

WASHINGTON, 7.—O Departamento da Guerra comunica que o vapor «Cynthia Oslen» que navegava com bandeira norte-americana, do qual não há noticias desde 7 de dezembro e que devia chegar a Honolulu em 10 daquele mês, com carregamento de madeira, pode considerar-se perdido. Em 7 de dezembro o «Cynthia Oslen» anunciava ter sido atacado por um submarino. A bordo encontravam-se 33 civis, membros da tripulação, e dois soldados, que se presumem perdidos.—(O. F. I.).

O Imperio britanico

Em Downing Street as preocupações não escasseiam. A extensão e a dispersão do Imperio britanico são a causa fundamental da sua grandesa e o motivo imediato que inquieta os seus dirigentes. Ultrapassada a crise angustiosa do verão de 1940, vencidas as dificuldades dum isolamento inedito, a Grã-Bretanha procedeu, com uma tranquilidade relativa, ao seu rearmamento e á sua preparação militar, renovando, simultaneamente, uma politica tradicional de alianças e praticando, vantajosamente, uma tendencia historica para prevenir e orientar a guerra de coligações.

A agua continua a ser o elemento tutelar da sobrevivencia imperial. Napoleão escrevia ao almirante Latouche-Tréville, comandante da esquadra fundeada em Toulon: «Precisamos dominar o canal apenas durante seis horas e seremos senhores do mundo». Latouche-Tréville, como Tirpitz e como o grande almirante Raeder, não realizou o milagre. A resistencia da cidadela insular foi, em três conflitos gigantescos, o preço da ressurreição. Separando Gibraltar do continente, cavando um fosso entre Singapura e o Johore, é para a agua que o inglês apela com uma confiança inabalavel na sua protecção e nas suas virtudes.

O seu instinto infalivel de segurança não é acompanhado pela reacção salutar do corpo nacional perante as exigencias politicas do mundo exterior. De aí a evolução lenta dos seus reflexos e a confiança que deposita nos seus metodos peculiares. Esta regra de conduta, resultante fatal do quadro psicologico e moral em que se faz a vida da Grã-Bretanha, tem conduzido, até hoje, a nação á vitoria. Compreende-se que ainda, nesta hora crucial, salvo a excepção rara de uma «élite» que anuncia o futuro, a nação inglesa não queira abandonar a sua formula peculiar: «esperar e vêr».

Na noite em que recebeu a noticia de Trafalgar, Pitt dizia num banquete dado em sua honra: «A Inglaterra salvou-se pelo esforço proprio, o resto da Europa salvar-se-á pelo exemplo que lhe damos». Depois de Dunkerque e da batalha aerea sobre Londres, os ingleses do nosso tempo não pensam de maneira diferente. O sr. Churchill referiu-se, sarcasticamente, no ultimo discurso que proferiu áqueles que o incitavam a desembarcar no continente em 1941. Porque não fez desembarque prematuro, viu formar-se o bloco poderoso em que, com a potencia anglo-saxonia, se associaram a U. R. S. S., a China e a America do Sul.

A aplicação inflexivel desta regra não se faz sem contratempos, sem hesitações e sem dificuldades. Em Londres, com os cuidados predominantes da guerra, misturam-se as preocupações duma politica interna exigente e as inquietações pela unidade dum Imperio cujas parcelas têm necessidades proprias e instantes.

A recomposição ministerial, que devia resultar do debate dos Comuns, não se fez com a extensão e a proficuidade que seria de desejar. A Australia mantem o cariz mal humorado de quem se sente em risco proximo. Na Africa do Sul os actos de sabotagem frequentes revelam as intenções verdadeiras dos adversarios de Smuts. A India pede um estatuto identico ao dos Dominios como prova da bôa vontade metropolitana. A subida de Nahas Pachá ao poder é um motivo de inquietação para juntar á contra ofensiva vitoriosa de Rommel. Ao inventariar a sua primeira viagem de circumnavegação, «sir» Charles Dilke dizia: «Em toda a parte falei inglês atravessando terras que a Inglaterra governa». Esta insignia, que não conheceu ainda o seu ocaso, exige o esforço constante do povo que orgulhosamente a arvorou um dia.—C. F.

Um novo romance de ALVES REDOL

AVIEIROS

A vida dos pescadores vagabundos do Tejo, pelo autor de «GAIBÉUS» e «MARÉS»

1 vol. br., **12$00** — Capa de MANUEL RIBEIRO

LIVRARIA PORTUGALIA, Rua do Carmo, 75 — LISBOA

sabilidades em que incorre se um seu
o ?

ARINA

um extracto da Lei de Acidentes
Tel. 2 3348 (PABX-2 linhas) Estado 205

LAIT DE BEAUTÉ

L.T. PIVER
PARIS — LISBOA

Está V. Ex.ª apreensiva e triste porque a sua pele já não é assetinada e fresca como era? Porque ela já não apresenta aquela radiante mocidade de que tanto se orgulham as Senhoras? Tem V. Ex.ª rugas, pontos negros ou outras quaisquer imperfeições, que porventura alterem aquela harmonia de conjunto, tão legitimamente desejada?

Use o LAIT DE BEAUTE' estabilizado, produto cientificamente estudado nos Laboratorios de **L. T. PIVER.**

L.T. PIVER

Nos Pupilos do Exercito

Inauguração duma sala de transmissões

Na 2.ª secção do Instituto dos Pupilos do Exercito de Terra e Mar, realizou-se hoje uma significativa homenagem ao sr. general Tasso de Miranda Cabral, chefe do estado maior do Exercito.

Pelas 11 horas, chegou ali aquele oficial, que á entrada foi recebido pelo sr. coronel Tamagnini Barbosa, director do Instituto, e por todos os professores que ali prestam serviço.

Os alunos, devidamente uniformizados e armados, fizeram a guarda de honra. O sr. general Tasso de Miranda Cabral inaugurou a sala de transmissões do C. S. M., que tem o seu nome e onde foi colocado o seu retrato.

O sr. coronel Tamagnini Barbosa saudou, em termos elogiosos, aquele oficial superior, focando a sua personalidade.

O sr. general Tasso de Miranda agradeceu a homenagem.

Depois dirigiram-se todos para a 1.ª secção, onde se efectuou um almoço oferecido pelo corpo docente do Instituto, ao qual o sr. general Tasso de Miranda Cabral pertenceu durante alguns anos como professor e director.

CAMARA CORPORATIVA

O *Diario das Sessões* publica hoje o parecer da Camara Corporativa sôbre o projecto de lei n.º 170 (inconstitucionalidade do art.º 5.º do decreto n.º 28.003, de 31 de agosto de 1937), da iniciativa do deputado sr. dr. João do Amaral. O parecer, de que foi relator o sr. professor Domingos Fezas Vital, conclue afirmando que o projecto de lei n.º 170 merece aprovação.

O 7 DE FEVEREIRO

Missa por alma dos mortos

Na basilica dos Martires, rezou-se hoje missa por alma dos soldados que, em 7 de fevereiro de 1927, sacrificaram a vida em defesa da ordem.

Assistiram á homenagem muitas pessoas de varias categorias sociais. Na capela mor, tomaram lugar as srs. capitão Carvalho Nunes, que representava o Chefe do Estado; delegados dos ministerios da Guerra e da Marinha; generais Morais Sarmento, Vicente de Freitas e Domingos de Oliveira; dr. Aguedo de Oliveira, pela comissão executiva da União Nacional; Leopoldo Ludovice, em representação da Liga de 28 de Maio; tenente-coronel Luna de Oliveira, 2.º comandante do regimento de cavalaria 7; major Frederico Vilar, Tomás Fragoso, Alvaro Fontoura e Quaresma; capitão Montalvão, dr. Ayala Boto, etc.

No transepto viam-se uma deputação de sargentos, cabos e soldados do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro, parte dos quais, com o sr. Antonio Simões, tambem presente, e sob a direcção do sr. tenente Moreira Lopes, se bateram no 7 de fevereiro.

Finda a cerimonia religiosa, parte da assistencia dirigiu-se para junto do mausoleu dos soldados mortos no movimento de 7 de fevereiro, onde depuseram flores.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O sr. José Abegão Arruda perdeu [illegible] documentos indispensaveis para tirar a sua cedula maritima. Pede a quem os encontrou o favor de os entregar na sua casa, rua dos Mastros, 20.

Linha de Cascais

Horario dos comboios

A Sociedade «Estoril», por necessidade de restrições que as circunstancias aconselham, faz as seguintes alterações no actual horario dos comboios, a partir das 5 horas da manhã do dia 10 do corrente:

DIAS UTEIS—a) *São suprimidos os seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: 9 e 50, 15 e 45, 16 e 50, 20 e 20 e 1 e 48. De Cascais: 11 e 5, 17 e 35, 18 e 35, 22 e 45 e 23 e 45.

b) *E' alterada a hora da partida dos seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: o comboio das 15 horas passa a partir ás 15 e 15; o das 20 e 3, ás 20 e 13, e o das 0 e 40, ás 0 e 45. De Cascais: o comboio das 10 e 49 passa a partir ás 10 e 59; o das 21 e 45 ás 22 e o das 0 e 45 ás 0 horas.

DOMINGOS E FERIADOS—a) *São suprimidos os seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: 1 e 48. De Cascais: 23 e 45.

b) *E' alterada a hora de partida dos seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: o comboio das 20 e 3 passa a partir ás 20 e 13; o das 0 e 40, ás 0 e 45. De Cascais: o comboio das 10 e 49 passa a partir ás 10 e 59; o das 0 e 45, ás 0 horas.

ASSEMBLEIAS DE BANCOS

Realizou-se esta tarde a assembleia geral do Banco Lisboa e Açores que aprovou o relatorio, e respectivas contas, apresentado pela direcção, e elegeu como administrador o sr. Antero Leal Marques.

O Banco Continente e Ilhas tambem se reuniu hoje, em assembleia geral, para aprovação do balanço e das contas da gerencia, e eleição de novos directores.

SINTRA

Compra-se palacete rodeado parque.
Todos detalhes ao Apartado 172—Lisboa

ESTORIL
GRANDE
LEILÃO
DE

Mobilias modernas, piano, automovel, pratas, e todo o excelente recheio que guarnece lindo «Chalet», de distinta familia na

R. LISBOA (junto ao Casino)

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 horas

Será vendido pelas maiores ofertas todo o recheio, como: **Ricas mobilias de quarto em contraplacado, bonita mobilia de escritorio em contraplacado com cromados, mob. casa de jantar genero holandês, quarto pessoa em freijó, salão c/ belo jogo de maples em fina tapeçaria azul, otomana, candeeiros, coluna e estante em ôlho perdiz, secretaria em contraplacado com tampo cristal, diversos jogos de maples em pele, damasco e chagrin, carpettes Beiriz, Arraiolos e estrangeiras, bonito armario com embutidos pulido e dourado, finissima mesa estilo oriental com tampo iluminado, bengaleiro, guarda-fato em contraplacado, excelente trabalho, arca, estilo português com tremidos e pés de garra,** armario de vidrinhos, mesa de abas, **frigorifico «Westinghouse»,** impecavel estado, **grande colecção de ricos aparelhos e apetrechos fotograficos «Leitz», maquina de filmar «Bell Howell», maquina de cinema «Agfa»,** lanterna de projecção de filmes «Leica», 1 binoculo prismatico de grande alcance «Carl Zeiss» maquina para tirar positivos de filme «Leica», projector «Zeiss», auto-falantes, ecran, covetes, prensas, etc. **Linda colecção de pratas ricamente cinzeladas, bonito relogio** com guarnições **em prata, fabrico unico da conceituada casa Leitão, belos aparelhos T. S. F., passadeira de veludo, quadros a oleo de conceituados autores, como Higino Mendonça, Silva Porto, Cardoso, etc., banheira de ferro esmaltado, esquentador a petroleo da «Vacuum», maquina de costura «Singer», modelo secretaria, guarda-vestidos, camas e «toilettes» em mogno, roupeiros, camas de ferro, ricos bronzes artisticos, finissimos bibelots, cortinados, porcelanas nacionais e estrangeiras, bonito serviço jantar «V. A.» faqueiros,** grande diversidade de louças, **serviço de copos, candeeiros, espelhos,** aluminio, esmalte e uma infinidade de lotes patentes no acto do leilão.

A's 17 horas será posto em praça bom automovel «Ford», pequeno consumo (7,5 aos 100 km.), **bons pneus, pintura, mecanica, estofos em estado impecavel.**

Direcção de
ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro
A. PINTASSILGO

AUTORAIL

Horario a partir de 1 de Fevereiro de 1942

A's 2.as, 4.as e 6.as feiras (Viseu)			A's 3.as, 5.as e 6.as feiras (De Espinho)		
Viseu	part.	8-34	Espinho	part.	13-05
Sernada	cheg.	10-18	Lisboa R.	»	8-40) A's 3.as e
Sernada	part.	10-23	Aveiro	cheg.	13-21) 6.as feiras
Aveiro	cheg.	11-06	Aveiro	part.	13-35
Aveiro	part.	11-15	Sernada	cheg.	14-21
Lisboa R.	cheg.	20-20	Sernada	part.	14-33
Espinho	cheg.	11-54	Viseu	cheg.	16-19

não prescinde de comprar uma caixa TAMPAX na previsão das horas dificeis. Transporta-se tal como uma boquilha na mala de mão.

TAMPAX

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n Casa. Visite-nos No Porto, Rua Sá de Bandeira, 136 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 - Chiado.

KNOGENE

A perda da memoria a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D.

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Companhia Sintra-Atlantico

Novo horario das carreiras de camionetas entre Azenhas do Mar-Lisboa e Sintra-Lisboa

PARTIDAS:

Azenhas do Mar	8.00
Sintra (Estefania)	8,30
Sintra (vila)	10,05
Sintra (vila)	13,05
Azenhas do Mar	15,50 (a)
Sintra (vila).........	15,55
Sintra (Estefania)..	16,30 (a)

PARTIDAS:

Lisboa	10,15 (b)
Lisboa	13,00
Lisboa	18,00 (c)
Lisboa	23,30

(a) Aos domingos e feriados.
(b) Aos domingos e feriados, até Azenhas do Mar.
(c) Todos os dias até Azenhas do Mar.

As carreiras entre Sintra e Lisboa têm ligação independente com os carros electricos de Sintra a Azenhas do Mar.

ESTACIONAMENTO em Lisboa: Travessa da Gloria, 28. Telefones 2 0267 — Sintra 28.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha franceza.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos

Chá do Fígado?

E' por excelência o **HYPIRACÃO DO GEREZ** vende a melhor qualidade a **PÉROLA DE S. DOMINGOS**
Rua dos Correeiros, 331—LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

Linha do Brasil e Argentina

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá em principios de Março proximo futuro, com escala por

Funchal e S. Vicente

recebendo carga e passageiros para:

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires

Para tratar

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

DE LUTO

Ernesto Driesel Schroeter

Para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do antigo ministro e notavel economista e financeiro sr. Ernesto Driesel Schroeter. Entre outras pessoas, incorporaram-se no prestito funebre os srs.: monsenhor Carneiro de Mesquita, embaixador Teixeira de Sampaio, dr. Henrique Viana e Antonio Luiz Gomes; generais Peixoto e Cunha, Domingos de Oliveira, Hamilcar Pinto e Aquiles Machado; professores Francisco Gentil, Moreira Junior, Azevedo Neves e Fernando Emidio da Silva; drs. Julio Dantas, João Emauz Leite Ribeiro, Antonio Horta e Costa, Campos Lima, Agostinho Campos, Cincinato da Costa e Antonio Soares Franco; eng. Sebastião Ramires; Eduardo Schwalbach, João Pereira da Rosa, Roque da Fonseca, Henrique Monteiro de Mendonça, João de Azevedo Coutinho, João Saraiva, Fausto de Figueiredo, Alberto Mira Mendes, Guilherme Cardim, Rui de Andrade, Guilherme Pinto Bastos, James Rawes, João Sequeira Batalha, etc.

A pé, seguiram o feretro asilados da Albergaria de Lisboa e crianças de varios recolhimentos.

Conego Jorge Antonio da Rocha

Com 85 anos, faleceu ha dias o conego Jorge Antonio da Rocha que, entre outras disposições testamentarias, deixou a de que se não anunciasse o seu funeral. Estimado e respeitado por todos quantos o conheciam, o conego Jorge Antonio da Rocha tinha um amigo dedicado ha 41 anos, o padre Domingos Vaz de Azevedo, um dos encarregados de executar o testamento lavrado nas notas do dr. Alberto Carlos Pinho, da rua do Ouro, pelo qual deixa o usufruto dos seus bens a Emilia das Dôres Cardoso, velha criada do tempo de seus pais e que hoje está cega, e a propriedade ao seminario de Odivelas. Lucido até á hora da sua morte, o extinto deixou copias do testamneto a duas pessoas, uma residente em Lisboa e outra na provincia, relação de todos os objectos existentes em sua casa e nota de todas as despesas por ele feitas.

SUFRAGIOS

D. Amelia Salgueiro Rego

O sr. capitão Salgueiro Rego mandou hoje dizer missa, na igreja de S. Domingos, por alma de sua mãe, sr.ª D. Amelia Salgueiro Rego.

Fiscalização de generos alimenticios

Vinte toneladas de feijão armazenadas sem licença ha mais de um ano

Durante o dia de hoje estiveram em Santa Marta muitos carvoeiros, mandados apresentar ali por terem sido processados por vender carvão com manifesta fraude, em regra encharcado.

A Policia continua a fiscalizar activamente a armazenagem de mercadorias. O sr. tenente Silva Pais intimou um comerciante a justificar a existencia de 20 toneladas de feijão, armazenadas ha mais de um ano sem licença de exportação.

Recolheram á prisão por não depositarem as fianças de 20 e 10 contos, respectivamente, os comerciantes Fernando dos Santos Ferreira, de Cacilhas e Cristovão das Neves Caeiro, de Portel. O primeiro é acusado de fraude especulativa no comercio de bacalhau e o segundo por fazer vendas de generos a contrabandistas.

Foram processados os comerciantes Manuel Rodrigues Pereira, de Liros, e Anibal de Carvalho, de Parada do Pinhão (concelho de Vila Real) por venderem açucar respectivamente a 12$00 e 10$00 o quilo.

Estão a ser enviados ao Tribunal Militar Especial muitos processos referentes a retalhistas da provincia que vendiam generos por preços abusivos.

Tomaram-se providencias contra manifestos abusos nos preços de compra e venda de algumas especies de criação. As brigadas têm ordem para proceder contra os especuladores. A Policia averiguou que alguns vendedores de peixe estão a vender o artigo (em especial a sardinha) por preços abusivos comparados com os da lota. Estão em organização quatro processos por este motivo.

A SÍFILIS

e o seu remédio

Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico, actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfermo, consegue-se com o

DEPURATOL

que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11$00.

EM TODAS AS FARMACIAS

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

A MORTE DE PEDRO BORDALLO PINHEIRO

(Continuação da 1.ª pagina)

ni de Sequeira, Horacio Novais, Julio Ferreira, Constantino Mendes, D. Antonio de Melo (Santar), dr. Alfredo Franco, Jorge Soriano, Joaquim Batalha Manzoni de Sequeira, Aquilino Ribeiro, Carlos Ramires dos Reis, tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto, director dos Serviços de Censura á Imprensa; professor dr. Azevedo Neves, director da Universidade Tecnica de Lisboa, Antonio Maria Lopes, maestro Pedro de Freitas Branco, engenheiro Manuel Bramão, Mimon Anahory, Rocha Ramos, da «Reuter»; engenheiro Silva Dias, chefe da produção da Emissora Nacional; professor dr. Marcelo Caetano, comissario nacional da «Mocidade Portuguesa»; professor dr. Bissaia Barreto, Jayne, dr. Tito Arantes, José de Serpa Pinto, dr. José da Costa Carneiro, Guilherme Cardim, director da Estoril Plage; Virgilio Soares, Henrique Vieira, coronel Arnaldo Ressano Garcia, Delbruck, dr. João de Deus Ramos, marquês de Fontes, Henrique Monteiro de Mendonça, dr. João de Mendonça, engenheiro Boaventura Belo, Sobral Portela, dr. Eduardo Pinto da Cunha, dr. José Eugenio Dias Ferreira, Antonio de Medeiros e Almeida, dr. Gomes Mota, Luiz Pereira, Armando Ferreira, capitão Santos Romão, Jorge Simões, pelo «Diario da Manhã», Antonio Lopes Ribeiro, capitão Salgado, dr. Dias Costa, Antonio Eça de Queiroz, dr. Orlando Marçal, professor Ruy Ulrich, José Basilio Castelo Branco, engenheiro Gabriel Ramires dos Reis, capitão Celestino Soares, dr. Caldeira Coelho, engenheiro Ernesto Santos Basto, João Martins Casal, dr. Augusto Vaz.

Manuel Antonio da Cruz, Jeronimo Carneiro, comandante Nuno de Brion, arquitectos Maximiano Alves e Simões de Almeida (Sobrinho). Amadeu Gaudencio, Eduardo Maria Rodrigues, Manuel Martins Morgado, Abel Moutinho, engenheiro Carlos Empis, Horacio Novais, Serra Ribeiro, Oliveira Gandara, Faustino da Gama, José Mayer, dr. Macedo de Barros, Frederico Pavão, Manuel Maria Vieitas y Queimadelos, Pires Gomes, etc.

Manifestações de pesar

E' impossivel reter todos os nomes das pessoas que estiveram em casa da ilustre familia enlutada, a manifestar-lhe o seu pesar pela irreparavel perda sofrida. Vamos, por isso, registar apenas os daqueles que nos recordamos de ter visto ali:

Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional e da Emissora Nacional; dr. A. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. P. N.; Julio Cayola, agente geral das Colonias; coronel A. Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra; dr. Julio Dantas, ministros plenipotenciarios Vasco de Quevedo e Pedro Carvalho Monteiro; João Pereira da Rosa, director de «O Seculo»; conego Fernando Pais de Figueiredo, director do jornal «Novidades»; professor dr. Fernando Emidio da Silva, Leal da Camara, Francisco Valença, Martinho da Fonseca, dr. Cassiano Neves, Fausto de Figueiredo, dr. Artur Ribeiro Lopes; engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa; Joaquim Roque da Fonseca, procurador á Camara Corporativa e presidente da Associação Comercial de Lisboa; Acurcio Pereira, chefe da redacção de «O Seculo»; dr. João Moreira de Almeida, chefe da redacção do «Diario da Manhã»; capitão Almiro Maia de Loureiro; engenheiro-agronomo Pedro Manso Lefèvre, condes de Mafra, Tito Martins, drs. Rodolfo Xavier da Silva, dr. Manuel Barbosa, Henrique Soeiro Martins Ruas, dr. Antonio Augusto Amaral de Figueiredo, Manuel dos Santos, representante de «O Primeiro de Janeiro»; dr. Barros Marinhas, dr.ª D. Sanitas de Barros Marinhas, tenente Agostinho Antonio Favita, comandante de secção da P. S. P.; Antonio Serrão Franco, Frederico G. Duff Burnay, D. Helena Gandon Burnay; Carlos d'Ornellas, director da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», e da revista de turismo «Viagem»; actor Alves da Cunha, Manuel Ortigão Burnay, João Ortigão Ramos, D. Alberto Bramão, dr. Alvaro de Magalhães, conde de Seisal, conselheiro Wilhelm Berner, adido de Imprensa á legação da Alemanha e director da Agencia D. N. B.; Alvaro Pavão, Guilherme Pereira de Carvalho, Edmundo de Oliveira, que representava tambem a direcção da Associação Industrial Portuguesa e a revista «Industria Portuguesa»; Antonio Maria Cardoso, gerente dos Cafés Reunidos, Ld.ª; Ferreira de Andrade, Silva Costa, engenheiro D. José de Melo Breyner, dr. João Ruela Ramos, director e representante da União Electrica Portuguesa, arquitecto D. Gonçalo de Melo Breyner, Matos Sequeira, dr. Carlos Barbosa, Alvaro de Andrade, Guilherme de Carvalho, nosso delegado no Porto, que veio expressamente a Lisboa, João Braz, capitão Salgueiro Rego, da P. S. P.; Antonio Monteiro Matos, Stuart de Carvalhais, Alfredo França, Hilary Tee, correspondente de «The Manchester Guardian»; solicitador Rolando da Silva, Tomaz de Eça Leal, José Miguel Pavão, Luiz Teixeira, presidente da comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas; Amarelhe, Aprigio Mafra, chefe da redacção do «Diario de Noticias»; dr. Fernando Teixeira, José Mai Ferreira, João da Graça Castilho, João de Figueiredo, Carlos da Mota Marques, Alvaro da Fonseca, Ernesto Julio de Lacerda, dr. Emilio Infante da Camara, José Amorim Pinto Serra, Luiz Palmeirim, Antonio Cesar da Fonseca Oliveira, Carlos Freitas Simões, Henrique Franco, Carlos Martins, Alberto Feio, Antonio Miranda Ribeiro, Carlos Macedo Junior, Joaquim Duarte, Leão Gaspar Coelho, Francisco José de Sousa Tavares, Bernardo Dias, Albano Mendes, João Bernardino da Silva, Angelico de Sousa, Humberto Lallemant, Joaquim Faria Lapa, Manuel Palhares, Alfredo Pereira de Carvalho, D. Maria Perpetua Ferrão Luciano, D. Ilda Reis Fontes, Luiz Figueira, D. Ana Julia Barros Marinhas, Abel Moutinho, C. Castro e Mêna, José André, Santana Quintinha, João Crisostomo de Sá, Alberto Stauffenger Bivar de Sousa, Sanz Vieira, Vitor Lopes, Cesar dos Santos, Mario Rosa, Salvador Saboia, presidente da Caixa de Previdencia dos Profissionais de Imprensa de Lisboa; Alexandre de Almeida, Gil de Almeida, Alexandre Lopes de Almeida, Alfredo Marques, pelos srs. drs. Guilherme Pacheco e Pacheco de Miranda, respectivamente, director e subdirector do «Jornal de Noticias», do Porto; José Amzalak, pela Agencia de Anuncios Patria e pela sua proprietaria, sr.ª D. Herminia Amzalak; Eugenio Bettencourt, pelo director de «O Comercio do Porto», sr. Seára Cardoso; Fernando Augusto Bernardo, José da Silva Ruivo, professor de box; D. Gabriela Castelo Branco, agente Baldy Belem, da P. I. C.; dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, J. Redondo Junior, Francisco Antonio Ramos, José Valentim Neves Lourenço, Vitor da Silva Pereira, Adolfo Madeira, David Lopes, Antonio Cesar da Fonseca Oliveira, Manuel do Espirito Santo, Rodrigues Teles, dr. Adolfo Bravo, D. Maria Elisa Camara F. Bravo, Ernesto J. de Lacerda, José Manuel da Costa, José Martins Ramos de Azevedo, Luiz Caetano, Eugenio Ribeiro Nunes, Eduardo Figueiredo Junior, Manuel G. Vidal, José de Amorim Pinto Serra, Raul de Oliveira, director de «Os Sports»; José de Campos e Sousa, Geraldo Soares, José Peres, Raul Fontes Lourenço, Amadeu de Freitas, José Francisco Machado, D. Maria Helena Mendes de Sá, Florentino Duarte, Antonio Fernandes da Cruz e Oliveira, Albano Negrão, Armando da Silva Récio, Fernando Valentim Neves Lourenço, Manuel Neves, José Malheiro, Jaime Vieira da Silva Ascenso, José Barão, Mario Quintela, Antonio da Silva Correia, José Martins de Carvalho Junior, D. Maria Sousa Martins, Manuel F. Lyra, Rafael C. de Castro e Mêna, dr. Domingos Garcia Pulido, Antonio de Lima Correia, Alberto José Fernandes Pereira, Leonel Ferro Alves, Antonio de Sequeira, Elisio Pereira do Vale, Carlos Soeiro Martins Ruas, Artur Lobo de Avila, Antonio Joaquim Vieira de Araujo, Jaime Venancio, director da «Lotaria Nacional»; dr. Marinho da Silva, Domingos Madeira, D. Alice Feio, Armando Marques Fernandes, Antonio Vasconcelos de Sousa, João Monteiro, José Augusto Belo Redondo, capitão Manuel Ferreira, etc.

Enviaram telegramas de condolencias:

D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa; João de Azevedo Coutinho, dr. Fernando Martins de Carvalho, major Luiz Alberto de Oliveira, antigo ministro da Guerra; comandante Jaime Athias, Ferreira de Castro, Elio de Melo Rego, dr. Enzo Bolasco, adido de Imprensa á legação de Italia, Augusto da Costa, Erico Braga, a actriz Georgina Cordeiro, Rocha Martins, dr. José Pontes, Carvalhão Duarte, director da «Republica», Artur Inês, Viana de Carvalho, Grupo dos Humoristas Portugueses, dr. Nuno Simões, monsenhor Quintela, dr. Antonio Horta e Costa, Marcus Cheke, adido á embaixada britanica, Luiz Galhardo, Antonio Ribeiro, actor Francisco Ribeiro, actriz Georgina Cordeiro, Augusto Cordeiro, Carvalho Henriques, «Socoony-Vacuum Oil C.º», Casa Vareta, Antonio da Cruz, Ernesto de Balmaceda, Hermano Arrobas, Carlos Fernandes, Geraldo de Magalhães, Joalharia do Carmo, Comando e direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda («Cruz Verde»), «Gazeta dos Caminhos de Ferro», Grupo Dramatico Lisbonense, David Shillan, do Instituto Britanico em Portugal, Antonio Moreira, Ld.ª, Sindicato Nacional dos Jornalistas, Dario Gomes Novoa, actor Guimarães Brasão, direcção da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, comandante Judice de Vasconcelos, pintor Severo Portela Jr., Pratas de Arte, de A. L. de Sousa, Ld.ª, M. Esteves, Ld.ª, D. Antonio Cañero, padre José Gonçalves de Carvalho, director da Escola Academica, pintor Luiz Varela Aldemira, dr. Mario Teixeira Amarante, pintor José Campas, dr. Ferreira Deusdado, actor-cantor Armando Baptista, Julieta Ferrão, directora do Museu Bordallo Pinheiro, actriz Amelia Rey Colaço, actor Robles Monteiro, redacção do diario «A Provincia de Angola», Manuel Soares, Fernando Lopes da Silva, Pierre Hourcade, director do Instituto Francês em Portugal, empresario José Loureiro, Antonio Maria Pereira, Machado Vieira, Jacome Dias, Auto-Transportadora de Jornais, do Porto, actor Carlos Leal, Eduardo Cerca, actriz Luiza Durão, actor Augusto Costa (Costinha), actriz Teresa Gomes, actor Alvaro de Almeida, Baptista Duarte, Marcel Dany, Adolfo Vieira da Rosa, director da agencia «United Press»; Antonio Freitas, José Candido Godinho, Jaime Silva, Ernesto Empis, Moniz Reis, familia Clarimundo Emilio, Ernesto Abreu, Fernando Fragoso, Afonso Pereira de Carvalho, Antonio Macieira, dr. Alberto Ramires dos Reis, dr. Campos Coelho, Alvaro Pires, empresario do Central Cinema; dr. Caetano Beirão da Veiga, Cristovão Aires, Augusto Mimoso, Grupo Amigos de Lisboa, Sociedade Propaganda de Portugal, Libanio Biscaia, actriz Palmira Bastos, director e redactores de «O Volante», Carlos R. Fernandes, D. Luiza Pomar, aluna da Faculdade de Farmacia; José Penha Soleiro, Bernardino Simões, João Carvalhosa, Antonio Emilio Magalhães, actriz Zeca Fernandes, Manuel Tavares, etc.

Toda a classe dos vendedores de jornais nos manifestou expressamente o seu pesar. O Sindicato Nacional comunica-nos que a sua direcção se encorpora no funeral e que hasteia em luto a sua bandeira, assinalando as boas relações existentes entre este organismo e o «Diario de Lisboa». A Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais» faz-nos identica comunicação. E a Associação de Socorros Mutuos dos Vendedores de Jornais escreve-nos tambem exprimindo condolencias.

Breitling

O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONSTRUÇÃO PERFEITA

Modelos de 194i **em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.**

Prefiram BREITLING

Está constituido

o novo govêrno egipcio

CAIRO, 7.—Nahas Pacha constituiu um gabinete inteiramente do partido «Wafd», assim organizado: Presidente do Conselho, ministro dos Negocios Estrangeiros e do Interior, Nahas Pacha; Finanças e Abastecimentos, Makram Ebeid; Educação, Neguib Elhilali; Justiça, Sabri Habu Alam; Comunicações, Zaki Elorabi; Obras Publicas, Arpozman Moharren; Defesa Nacional, Hambi Seif Elmaar; Saude Publica e Negocios Sociais, Adbel Fattah Eltawil; Agricultura, Abdel Salaam Fahmi Goma; e Comercio e Industria, Kamel Sidky.—(Exch. Teleg.).

A fome na Grecia

toma aspectos horriveis

WASHINGTON, 7.—Cumner Welles declarou aos jornalistas que a fome tomou proporções horriveis na Grecia. Afirmou que esse facto era confirmado por noticias de americanos com perfeito conhecimento do que ali se passa por intermedio de pessoas dos paises vizinhos. Disse ainda que os numeros da mortalidade infantil são impressionantes. Concluiu dizendo que os Estados Unidos vão enviar abastecimentos para a Grecia por intermedio da Turquia e sob os auspicios da Grã-Bretanha.—(E. T.).

PROFESSORES CATEDRATICOS

Foram nomeados professores catedraticos: da Faculdade de Letras de Coimbra, o sr. dr. Rebelo Gonçalves; e da Faculdade de Direito de Coimbra, os srs. drs. Fernando Pires de Lima, José Carlos Martins Moreira, José Joaquim Teixeira Ribeiro e Manuel Augusto Domingues de Andrade.

MODA DE VIENA

Couture Angèle

Rua Nova da Trindade, 1

Impecavel execução e elegancia

Em Tanger

registou-se *uma explosão* misteriosa que causou vitimas

TANGER, 7—No molhe de Tanger deu-se, ontem á tarde, uma violenta explosão, precisamente na parte exterior do alpendre da alfandega.

Resultaram mortos um empregado do consulado inglês encarregado do transporte da correspondencia e seis mouros.

Ha ainda trinta e sete feridos, alguns dos quais em estado grave.

As autoridades estão convencidas de que a explosão foi provocada por uma bomba que se encontrava numa mala que fôra colocada na saca do correio, pouco depois da chegada das encomendas.

Os prejuizos materiais são, tambem, avultados, compreendendo dois automoveis que estavam proximo do local em que se produziu a explosão. Os corpos das vitimas ficaram horrivelmente esfacelados e voaram em pedaços.—(U. P.).

TANGER, 7—Quando chegava a esta cidade o vapor das carreiras regulares de Gibraltar, ontem á tarde, deu-se uma explosão no molhe onde estava atracado, desde manhã, um navio de guerra espanhol. Ficaram feridos muitos subditos britanicos. O vapor inglês não sofreu qualquer dano.—(E. T.)

Trata-se da explosão de uma bomba de relogio

TANGER, 7—Devido á explosão duma bomba de relogio, faleceram varias pessoas, entre as quais dois subditos britanicos. A bomba havia sido colocada dentro duma «valise», a bordo dum navio. Outras pessoas afirmam que a bomba fôra colocada no cais.—(E. T.).

Ha 10 mortos ?

ROMA, 7—No momento em que se desembarcavam algumas caixas destinadas ao consulado britanico em Tanger dum navio que servia na linha Algeciras-Tanger, viu-se cair por terra uma caixa que explodiu, conforme anuncia a agencia Stefani.

O fogo propagou-se a outras caixas que continham tambem explosivos e material de propaganda contra as potencias do «eixo». Ha 10 mortos e cêrca de 30 feridos.—(D. N. B.).

A população da Suiça

BERNE, 6.—Os resultados provisorios do recenseamento federal de 1 de dezembro de 1942 indicam que a Suiça conta uma população de 4.260.719 habitantes.—(O. F. I.).

TIMOR terra portuguesa

Um interessante documentario

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no numero 38, ontem posto á venda, duas interessantes paginas graficas sobre a colonia portuguesa de Timor.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º. (Telef. 21276).

IMITEM A FORMIGA SE QUEREM VIVER SEM FADIGA

Comprem joias se querem ter valores garantidos. GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata. 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7 — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A leste continuam os combates a-pesar do frio intenso e de cair neve em grande quantidade.

No sector central da frente partes importantes de duas divisões sovieticas foram cercadas e aniquiladas.

Cairam nas nossas mãos 15 peças de artelharia e 44 metralhadoras.

No decurso dos combates das duas ultimas semanas, sómente no sector dum exercito, foram capturados ou aniquilados: 80 carros blindados, mais de 300 peças de artilharia, 1.000 metralhadoras e lança-minas, assim como 400 veiculos mecanizados e 850 trenós.

Além de numerosos prisioneiros, o inimigo teve 18.000 mortos.

No sector setentrional da frente as tropas alemãs infligiram ao inimigo, durante varios empreendimentos de elementos de choque, pesadas e sangrentas perdas e destruiram uma grande quantidade de «blockhaus».

Na frente da Carelia, forças aereas alemãs e finlandesas combateram eficazmente instalações ferroviarias da linha de Murmansk assim como desembarques do inimigo.

Durante o dia de ontem foram abatidos ou destruidos no solo 34 aviões sovieticos, sem que haja perdas do nosso lado.

Na região maritima em volta de Inglaterra, dois aviões de combate afundaram dois navios mercantes inimigos com um deslocamento de 10.000 toneladas e 5 outros navios de carga ficaram, em parte, gravemente danificados pelo lançamento de bombas.

A oeste de Inglaterra um submarino afundou um contratorpedeiro britanico. No litoral oriental da America do Norte, submarinos alemães afundaram 6 navios mercantes inimigos com um deslocamento de 38.000 toneladas.

Por esta ocasião, o submarino do tenente de marinha Rasch distinguiu-se particularmente.

Na Africa Setentrional, na nossa marcha para leste, foi atingida Ain-El-Gazala.

Forças da aviação apoiaram os combates de perseguição ás tropas aliadas e bombardearam depositos de material a oeste de Marsa Matruk.

Um submarino alemão atacou um comboio britanico ao largo da Cirenaica e atingiu-o com um torpedo.

Na ilha de Malta, bombas de grosso calibre atingiram de novo os lugares de estacionamento dos submarinos e as instalações das docas do porto de La Valetta.

Outros ataques aeeros foram dirigidos contra o campo de aviação de Halfar.

Em combates aereos sôbre a ilha, o inimigo perdeu 4 aviões.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 7.—«O exercito de Timoschenko continua no seu avanço na frente sul. Estão a travar-se sangrentas batalhas a cêrca de 70 quilometros ao norte de Kharkov, havendo elevadas baixas de ambos os lados. A nossa artilharia está a bombardear intensamente as posições alemãs naquela area. Noutra direcção, as nossas tropas encontram-se muito mais proximas de Kharkov. As nossas forças aereas bombardeiam e metralham violentamente as fortificações e posições inimigas situadas em volta de Kharkov, nas quais causam grandes destruições e baixas. Em diversos sectores desta frente foram ontem reconquistadas mais sete povoações e apreendidas importantes quantidades de material de guerra. Na bacia do Donetz continua tambem o avanço das nossas tropas e, na peninsula de Kertch, a situação mantem-se sem alteração.

Na frente central combate-se com o maior encarniçamento nas imediações de Rzhev, onde reconquistámos três importantes povoações e fizemos 873 prisioneiros alemães. Nesta area o inimigo está a sofrer pesadas baixas.

Nos ultimos três dias têm recebido importantes reforços de tropas frescas e de material de guerra nas frentes central e sul. Ontem abatemos 34 aeroplanos e perdemos 6».—(United Press).

Oficiais americanos a caminho da Russia

TEHERÃO, 7.—Chegaram a esta cidade em avião especial, vindos de Bagdad, o major-general Greely e o major Gillespie, ambos das forças aereas do exercito dos Estados Unidos. Dirigem-se para a Russia.—(Exch. Teleg.).

o-o-o

O Brasil e o Paraguay

contra as potencias do «eixo»

RIO DE JANEIRO, 7—Os correios brasileiros suspenderam todo o trafego com as potencias do «eixo» e os paises ocupados.—(O. F. I.) .

ASSUNÇÃO, 7—O Presidente da Republica assinou um decreto proibindo no Paraguay a publicação ou a transmissão pela radio de noticias emanadas das Agencias Domei, Transocean e Stefani. Os escritorios locais dessas Agencias foram já encerrados.—(E. T.)

Paquete norueguês

destruido por um incendio

ESTOCOLMO, 7.—Segundo noticias aqui recebidas foi destruido por um incendio em Dantzig o mais moderno barco de passageiros da Noruega o «Principe Negro». Esse barco era presentemente utilizado pelos alemães como navio de abastecimentos.—(E. T.).

Os actos de sabotagem

nos países ocupados

ESTOCOLMO, 7—Pelas informações publicadas na Imprensa alemã da Polonia vê-se que uma nova vaga de sabotagem se desenvolve neste ultimo país. Em Krasmistav, perto de Lublin, o edificio do correio alemão foi destruido por um incendio, enquanto em Tetrkowo, o hospital militar germanico, construido de novo, foi seriamente danificado pelo fogo. Em Srem, perto de Poznan, o fogo destruiu uma das maiores fabricas de moagem da Polonia em que se encontravam grandes depositos de farinha dos alemães. Em Novitomisi, tambem perto de Poznan; uma garagem em que estavam estacionados novos automoveis militares alemães ardeu, e uma importante fabrica de utensilios em Gostyn, foi tambem reduzida a cinzas. A Imprensa alemã da Polonia publica noticias de mortes cada vez mais numerosas, de homens da «Gestapo» «mortos em acção contra os bandidos».—(E. T.).

Aumenta de intensidade o bombardeamento da base *de Singapura*

(Continuação da página central)

fortificação e defesa em determinados pontos de Singapura.

Ontem, ao cair da tarde, a artilharia inglesa destruiu numerosos camiões que transportavam forças japonesas de infantaria e munições e postos de observação no Johore. Reduziu tambem ao silencio alguns canhões niponicos.—(United Press).

Chegada de reforços japoneses

SINGAPURA, 7—As autoridades locais anunciam que durante o dia de ontem chegaram novos e importantes reforços de trojas japonesas e de material de guerra ao Johore, e que os niponicos parecem preparar-se para desencadear o ataque final a Singapura.—(U. P.).

O canhão continua a troar

SINGAPURA, 7—Anuncia-se que a artilharia japonesa ás 10 e 30 horas de hoje (locais) estava a bombardear os suburbios de Singapura. Paulatinamente o fogo da artilharia japonesa vai-se alargando em direcção á cidade.—(U. P.).

A marcha das operaçoes

TURIM, 7.—Com respeito ao ataque japonês desencadeado contra Singapura, o correspondente do «Stampa» em Toquio declara que centenas de aparelhos participaram na acção aerea contra Singapura que teve efeitos destruidores consideraveis. As reacções da D. C. A. britanica parecem diminuir. No inicio da campanha, em 15 de dezembro, as baterias formavam uma verdadeira cortina de fogo que defendia o acesso á praça forte. Hoje já não participam na sua defesa. Pensa-se em Toquio que foram transferidas para Batavia e Sumatra.

Em 4 do corrente, ás 18 horas, todas as baterias japonesas de todos os calibres abriram fogo violento. Chamas altas e persistentes revelaram importantes objectivos ou depositos de carburantes que foram atingidos e incendiados. Parece que os estragos são enormes, sobretudo entre as obras defensivas. A esquadra niponica—informam de Chagai para a «Gazeta del Popolo»—interviria na batalha desde ontem, atacando as defesas exteriores de Singapura. Destacamentos japoneses teriam desembarcado no sector sudeste da ilha.—(O. F. I.).

SINGAPURA, 7.—Anuncia-se oficialmente que os bombardeamentos inimigos aumentaram causando alguns estragos e pequeno numero de vitimas no norte da ilha.—(O. F. I.).

As perdas australianas

SIDNEY, 7—O ministerio da Guerra anunciou que as tropas australianas que se bateram na peninsula de Malaca, contra os japoneses tiveram 183 mortos, 359 feridos e 545 desaparecidos.—(U. P.).

Acções navais e aereas dos holandeses

BATAVIA, 7—Esta manhã foi fornecido o seguinte comunicado oficial:

«Os aviões da marinha de Guerra holandesa atingiram ontem directamente com potentes bombas explosivas e incendiarias um grande transporte de guerra inimigo na costa oeste do Borneo. Quando os nossos aviadores regressaram á base aquele transporte inimigo estava a afundar-se.

O comandante das forças navais holandesas recebeu a informação de que um cruzador inimigo foi afundado durante o ataque efectuado pelas nossas forças aereas e navais ás aguas situadas nas proximidades de Amboina e que um outro cruzador e um submarino inimigos foram atingidos».—(U. P.).

Um numero sensacional de «Vida Mundial»

E' sensacional o numero de «Vida Mundial» hoje posto á venda em todo o país. 10 paginas de grande leitura. Todos os acontecimentos e figuras da vida internacional. Alguns dos artigos que publica: Quem é o almirante Stark, chefe das operações navais dos Estados Unidos—Malta, a ilha 1.000 vezes bombardeada—A tradição dos «samurais»—Stanisfford Raffles, o homem que deu Singapura á Inglaterra—Episódios da vida de Churchill—Os segredos do exercito alemão—O ano de 1942 visto por Rosenberg, ministro do Reich—A conferencia pan-americana, pelo dr. Francisco Velloso—O misterioso desaparecimento de um português, cujo invento poderia decidir da sorte desta guerra—O sangue, medicamento maravilhoso—Uma emocionante novela completa: Contrabando de armas na China—Critica de um filme português: «Patio de Cantigas», por Roberto Nobre, etc. Preço, avulso, 70 centavos. Por assinatura, 50 centavos.

JARDIM CINEMA
Hoje, às 22 horas
BAILE

LETHES (Boite à nuit)
HOJE — Grandioso BAILE DOS QUINTALINHOS abrilhantado por uma esplendida fi armónica e pela famosa Orquestra Internacional SOUSA PINTO
Entrada livre ás senhoras mascaradas
Não são alterados os preços da bilheteira
AMANHÃ, chá dansante das 17 ás 19 h.

Arcadia-*Dancing Bar*
HOJE, Sabado Magro e Amanhã Domingo — Grandiosa noite de festa — ESTREIA da vedeta espanhola **Carmelita Caballéro — Variedades** pelo conjunto artistico do Arcadia **Uma Filarmonica — Orquestra Almeida Cruz** — As senhoras mascaradas têm entrada livre